



**CARTA
AOS
INTERCESSORES**

Nº 129 – Janeiro 2010

BILHETE POSTAL

Caros Amigos

Quando estamos a escrever estas pobres linhas, temos ainda os olhos repletos das imagens do PRESÉPIO - Imagens de humildade, de simplicidade, de ternura e de esperança. Oxalá os corações de todos nós se deixem envolver e transformar por todo este Amor.

No Presépio cabe toda a Criação, mas não têm lá lugar o orgulho, a mentira, a injustiça, a vaidade, o desespero que nós tantas vezes transportamos. Se os levarmos até lá, seja para pedir, sinceramente, ao MENINO que nos ajude a transformá-los em simplicidade, simpatia, verdade, justiça e paz.

Aproveitemos então os ecos que ainda ressoam deste tempo de Esperança, para intensificar a nossa oração ao SENHOR que nasceu para nós e está connosco. Bendigamo-Lo e peçamos o Seu auxílio.

Pedindo as maiores bênçãos de Deus para todos, abraçam-vos,

Maria Odete e António Cadete

Confiança na Providência Divina (Mt 6, 25-34)

“ Não tenhais receio, pequeno rebanho, porque o Pai teve a bondade de vos oferecer o Reino” (Lc 12, 22-32).

Caros amigos

Pela fé, tende humildade e confiança em Deus. Entreguemo-nos a Deus, como Maria perante o anúncio do anjo Gabriel, como José e Maria na fuga para o Egipto, como Cristo que cumpre totalmente a vontade do Pai, como todos os cristãos que acolhem Cristo e o Espírito Santo.

Assim, na confiança, fortalecidos na nossa pequenez de pecadores perdoados, sejamos felizes por deixar transformar corpo e alma ao receber o Amor do Pai, ao entregarmo-nos à Divina Providência *“Felizes sereis...”* (As Bem-Aventuranças). É na alegria, no desprendimento, e na confiança, que podemos viver da Providência Divina. Pois o Pai está presente, fiel e atento. Dom de si, confiança total:

Senhor, Tu estás aí, Tu amas-me e eu a Ti me apresento. (“Creio que Tu habitas no fundo do meu coração”, excerto de uma oração, Troussures).

Do mesmo modo, a nossa prece de intercessão, reflexo do nosso coração, pertence ao Senhor que habita em nós. Entregamo-nos ao Pai, oferecemos-lhe a nossa oração e sabemos que Ele intervém sempre no hora própria:

“ O Pai sabe o que vos faz falta, antes mesmo de lho pedirdes” (Mt 6, 8).

“ A fé na Providência inspira a oração de pedido, a intercessão. Ela é fonte de generosidade, de coragem e de confiança” (Catecismo para adultos, dos Bispos de França).

“*Abba, Pai*” (Gálatas 4, 6). A fé na paternidade toda poderosa de Deus exprime-se na piedade cristã como fé na Providência. O abandono à Providência do Pai liberta, e a confiança em Deus orienta a beatitude dos pobres: “*eles verão a Deus*” (Mt 5, 8).

Neste novo ano que começa, recorreremos à Tua Divina Providência, Senhor, e confiamos-te todos os nossos irmãos e irmãs.

Jean – Michel Vuiller

Bilhete Espiritual

Nós não somos fruto do acaso. Somos provenientes do coração de Deus...

“*Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que no alto dos céus nos abençoou com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis, na sua presença, no amor*” (Efésios 1, 3 – 4)

Ele convoca-nos para a vida. É nosso criador e em cada instante nos mantém (tem-nos na Sua mão). Convoca-nos para o conhecimento, para O conhecer no seu verdadeiro rosto – o Amor. Conhecer, graças a Jesus: “*Quem me viu, viu o Pai*” (João 14). Com Ele estamos seguros de não sermos enganados. “*Deus quer que todos os homens sejam salvos (tenham plenitude) e alcancem o conhecimento da Verdade*” (Timóteo 2,4).

Chama-nos para o Amor. Somos amados por este Pai que nos faz existir, amando-nos em vista da missão para que fomos chamados: cooperar na difusão do seu amor no mundo. Cada um de nós é único a seus olhos e cada um de nós ouve o Senhor dizer: “nada receies porque estou contigo”.

Em consequência, na minha vida concreta de todos os dias ponho a minha CONFIANÇA em Jesus. Eis o que escrevia o Padre Teilhard de Chardin a uma das suas irmãs:

“Adora e confia. Não te inquietes com o valor da tua vida, com as suas anomalias, decepções, futuro mais ou menos obscuro e sombrio. Tu fazes o que Deus te pede.

Tu ofereces, no meio das tuas inquietações e insatisfações o sacrifício de uma alma humilhada que se inclina, apesar de tudo, diante de uma PROVIDÊNCIA austera. Pouco importa que, humanamente, te consideres “falhada” se Deus te considerar realizada a seu gosto. Quando estiveres triste e paralisada, peço-te: ADORA E CONFIA”.

Padre Clément Richard

Salmo 121 (120): O Senhor te guarde

Levanto os olhos para os montes:
de onde me virá o auxílio?
O meu auxílio vem do Senhor
que fez o Céu e a Terra.
Ele não deixará que vacilem os teus pés;
aquele que te guarda, não dormirá.
Pois não há-de dormir nem dormirar
aquele que guarda Israel.
O SENHOR é quem te guarda e está a teu lado
Ele é a tua protecção.
O Sol não te fará mal durante o dia,
nem a Lua durante a noite.
O SENHOR protege-te de todo o mal
e vela pela tua vida.
O SENHOR protege-te nas tuas idas e regressos
agora e para sempre.

O Homem e a Mulher são chamados a participar da Providência Divina para com as outras criaturas. Daí a sua responsabilidade pelo Mundo que Deus lhe confiou.

A fé na paternidade toda-poderosa de Deus exprime-se na piedade cristã como fé na Providência.

O homem passa muitas vezes, com graus diversos, pela experiência de situações ou de acontecimentos (uma doença, um insucesso, um revés da fortuna, ...) cujo sentido parece radicalmente escapar-lhe. Passa também, mais simplesmente, pela experiência de situações que considera precárias, mesmo que momentaneamente lhe não causem problemas. Também passa por vezes pela experiência de sucessos inesperados.

A fé cristã não manda silenciar as grandes questões da existência humana, mas coloca-as no quadro de um conhecimento de Deus que assegura que, para os que o amam, “*fará tudo para contribuir para e seu bem*” (Romanos, 8, 28). A fé cristã sabe que a bondade do Pai do Céu envolve todo o destino dos seus filhos. Daí obtém uma atitude de profunda confiança, de abandono e amor, que não deixa de se repercutir nas situações: “*Não vos inquieteis quanto à vossa vida, com o que haveis de comer ou beber, nem quanto ao vosso corpo, com o que haveis de vestir. Porventura não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário? (...). O vosso Pai celeste sabe que tendes necessidade de tudo isso. Procurai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e tudo o mais se vos dará por acréscimo*” (Mt 6; 25, 32-33).

A fé na Providência inspira naturalmente a oração: “*Pedi e ser-vos-á dado; procurai e encontrareis; batei e não-de abrir-vos. Pois quem pede recebe; quem procura encontra; e ao que bate, não-de abrir a porta*” (Mt 7, 7-8). Se a fé na Providência inspira a oração de petição, não vem contudo justificar as nossas preguiças. Ela é, muito mais, fonte de generosidade, de coragem e de confiança.

Catecismo para adultos dos Bispos de França

Desapego de si próprio

“Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças” (Deuterónimo 6, 5)

Gostaríamos de nos entender bem a nós próprios, de experimentar, por vezes longe e demoradamente, percursos de desenvolvimento pessoal. O desapego de si próprio aplica-se nesta situação como em muitas outras. É bom, é útil, conhecermo-nos, mas isso pode reduzir-se a um fim em si. Para que serve conhecer sem ser capaz de amar? Que é que se procura numa terapia ou numa análise? Liberdade, ou normalidade? O desejo de ser de outra maneira, de ser o que sempre se sonhou, vem parasitar este tipo de caminhada e perturbar a maneira de viver em Deus. Devemos ficar à espera de ser livres, de estar curados, de atingir lucidez sobre nós próprios, para permitir a Deus ser DEUS-PARA-NÓS?

A relação do Homem com Deus

É uma troca em que as duas partes dão e recebem. Não se trata de renunciar à nossa vontade em desafio a nós próprios, ou por desejo mórbido de aniquilamento, mas renunciar à vontade por amor, por desejo de perceber o que agrada a Deus.

E este “dom de si mesmo” não tem sentido único, pois se o homem pelo desprendimento se esvazia de si próprio, Deus entra nele, mora nele, preenche todos os lugares. O homem dá-se e Deus dá-se. Se há renúncia, (...) é por amor, para dar lugar a Deus, o primeiro lugar e tudo o que é lugar.

Deus é o teu bem, o teu único bem

Trata-se de nos darmos a Deus, de nos tornarmos o seu próprio bem, sem misturas, para que Ele se dê e se torne o próprio bem do homem. O dom de Deus não é possível sem o dom do homem.

Coloca-te na mão de Deus, no auge da tua fraqueza

Uma questão dolorosa para nós é a recaída ou a persistência de certas formas de pecado, quando pensávamos ter assimilado uma conversão profunda e estarmos no caminho da união com Deus. Recordemos que a boa vontade não tem menos poder que a má vontade. Não esqueçamos a confiança em Deus, agora e sempre. Uma confiança que toma aqui a forma de um regresso a Deus, não apesar da fraqueza mas na fraqueza. Deus sabe bem do que precisas. Se algumas fraquezas te afligem sempre, é porque te convida a fazer delas ocasião para uma confiança ainda maior, para um maior amor por Ele. Aqui, de novo, há desprendimento: trata-se de seres suficientemente livre de ti próprio, da tua própria fraqueza, para ousar imaginar que podes dar-te a Deus sem esperar que a fraqueza tenha desaparecido.

Laisse Dieu être Dieu en toi (Deixa Deus ser Deus em ti),
Jean-Marie Gueulette, o.p. (edição CERF)

“ Senhor nosso Pai apelamos à Tua Providência que nunca se engana nos seus desígnios: afasta de nós tudo o que faz mal e dá-nos aquilo que nos possa ajudar”.

Deus permanece soberanamente livre para dispensar as suas graças, e a nossa alegria deve consistir em adorar esta soberana liberdade de Deus.

- Ele espera talvez que os nossos desejos coincidam melhor com a Sua vontade, pois muitas vezes não pedimos como devemos (Romanos 8, 26). É necessário deixar o Espírito Santo pôr ordem nos nossos desejos.
- Atrasando a hora de nos dar uma graça, Deus permite à nossa esperança de se firmar ainda mais. Ora a Sua misericórdia derrama-se sobre nós “ na medida da nossa esperança nele” (Salmo 33,22). Mesmo que a nossa prece pareça ineficaz é sempre seguida de algum efeito, porque pedir é expormo-nos à acção transformadora do nosso Deus!
- Mas é preciso reconhecer que estes atrasos são por vezes bastante misteriosos. Porque é que o Todo-Poderoso não intervém para abreviar certos sofrimentos particularmente intoleráveis? Impõe-se então que nos agarremos mais do que nunca à sua PALAVRA que afirma que NADA nos pode separar do seu Amor (Romanos, 8, 39).
- O cristão é pois chamado a viver intensamente duas atitudes complementares: um DESLUMBRAMENTO de criança diante do ILIMITADO PODER de Deus que não cessa de o amparar em todos os caminhos da sua existência, e a LUTA perseverante do adulto que não se resigna ao ver a humanidade sofrer à sua volta. Dois pólos que se alternam, duas actividades que se reforçam mutuamente, pois quanto mais estiver convencido da presença de Deus na minha vida, mais partirei com uma alma de vencedor para os combates que solicitem a necessidade de apoiar o fruto do meu labor nas mãos de Deus, para que Ele o consagre e lhe dê o valor de eternidade.

“Quando gritares, o Senhor se inclinará para ti. Logo que Ele te ouça, responder-te-à” (Isaías 30,19).

Uma Providência colhida na noite da fé

Muito frequentemente, pelo contrário, Deus parece ausente. É a noite. Não vejo verdadeiramente utilidade em tal prova, em tal decepção. Mas sei que fico então na mão cheia de ternura do meu Criador. Não o vejo, não o sinto, mas creio Nele. Pela sua Palavra “NADA nos poderá separar do amor de Deus que nos foi manifestado no CRISTO JESUS” (Romanos 8, 39). Nunca é demais afirmar que o cristão não é dotado de óculos especiais para ver rosa naquilo que é negro ou cinzento. Não pode ver a grande distância para antever as felizes consequências que resultarão mais tarde da sua infelicidade actual. É na fé, na pura fé, que pode repetir com o Livro da Sabedoria: “Estamos na Sua mão, nós e os nossos discursos, ...Como subsistiria uma coisa, se TU não a tivesses desejado? Como conservaria ela a existência, se não tivesse sido chamada por ti? Tudo TE pertence, MESTRE amigo da vida, TU cujo sopro imperecível está em todas as coisas! ...A Sabedoria desdobra a sua força numa ponta à outra do mundo e dirige o universo com suavidade” (Sabedoria 7,18; 11,25-26; 8,1).

Crer na Providência quando me acontece um acidente não consiste em persuadir-me que a placa de gelo era o melhor que poderia encontrar naquele momento. Por maioria de razão não me é pedido pensar que Deus tudo organizou para provocar aquele encontro! Só me é pedido crer - e já é bastante que pode resultar algum bem deste acidente. E esse bem, é uma fé ainda maior e mais incondicional na ternura de Deus por mim! Uma fé fundada na PALAVRA de DEUS e só nela. Não tenho minimamente a impressão de que este acidente me traz ou trará alguma coisa boa, mas como Deus me diz, pelo escrito de Paulo, “tudo concorre para o bem dos que amam a Deus” (Romanos 8,28), então nisso faço fé. É verdade,” Incrível, mas verdade”! Melhor ainda, o meu acto de fé contribui para a salvação dos meus irmãos.

Guia das dificuldades da fé católica, Pierre Descouvemont (edições do CERF)

Oração

“ Deus de toda a eternidade,
mesmo quando tudo é silêncio em nós,
o nosso coração fala contigo, em prece,
e nós abandonamo-nos em Ti “

Irmão Roger de Tai-zé – *Falar no silêncio do coração*

“ Se verdadeiramente pertencemos inteiramente a Deus,
devemos estar à sua disposição e confiar Nele.
Não devemos nunca inquietar-nos com o futuro. Não há
qualquer razão para isso. Deus está lá.”

Madre Teresa

Testemunho

Testemunho de uma viúva atingida por uma deficiência bastante pronunciada da vista e do ouvido, que se tornou intercessora por proposta de uma das suas amigas.

Depois de ter citado a oração, o jejum, a oferenda, ela escreveu o seguinte:

“Resta-me qualquer coisa para oferecer, na qual poucos entre nós estão habituados a pensar: as nossas alegrias Primeiro, saber discerni-las, não as deixar passar como qualquer coisa de normal e devida. Alegrias no cinzento do quotidiano: um telefonema afectuoso, um raio de sol sobre a pele, um odor de primavera no ar. Saboreá-las e

dar graças por elas, devolvê-las ao Senhor para que delas dê proveito a outros. Foi assim que aceitei ser “doadora de alegrias”.

E já me esquecia do sentimento raro mas tão precioso da Presença de Deus na nossa vida. Por isso seja Ele louvado! “

Os intercessores no Mundo

“Vede como eles falam! Cada um de nós ouve-os exprimir-se na nossa própria língua” (Actos 2,7-8)

Já não estamos no tempo de Pentecostes, e todos os nossos documentos, entre os quais esta Carta, que são redigidos (originariamente) em francês, seriam incompreensíveis para muitos dos nossos irmãos e irmãs, que vivem noutros países, sem a ajuda inestimável de algumas pessoas que trabalham na maior discrição: os tradutores que permitem fazer chegar a nossa mensagem, na língua do seu país, “ aos confins da Terra”. Agradecemos-lhe oferecendo, também por eles, a nossa oração...

Feliz e Santo Ano de 2010!

Intenção geral

Senhor, entregamo-nos à tua DIVINA PROVIDÊNCIA, em união com todos os Intercessores do mundo, e confiamos-Te todos os nossos irmãos e irmãs, neste Novo Ano.

*Les Intercesseurs, Équipes de Notre-Dame,
49, rue de la Glacière, 7^{ème} étage, 75013 Paris-France*